PRODUCED BY AN AUTODESK STUDENT VERSION

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

TELHADO

01 A COBERTA DEVERÁ SER COMPLETAMENTE REFEITA TANTO O SEU MADEIRAMENTO QUANTO OS PANOS DE TELHA. EM SUA EXECUÇÃO UTILIZAR A FORMA E OS MATERIAIS SIMILARES AOS EXISTENTES.

02 APÓS A EXECUÇÃO DA NOVA COBERTA DEVERÃO SER REVISADOS FISICAMENTE OS PANOS (ÁGUA) DO TELHADO, COMPROVANDO SUA ESTANQUEIDADE, FIXAÇÃO DOS SEUS ELEMENTOS (TELHAS), ESTANQUEIDADE DOS ENCONTROS DOS PANOS DE COBERTA COM A CUMEEIRA E PERFEITA DRENAGEM DAS CALHAS, CANAIS E DESCIDAS DO SISTEMA DE COLETAGE ÁGUAS PLUVIAIS.

FACHADAS

01 A POLUIÇÃO, EFLORESCÊNCIAS (DEPÓSITOS DE SAL), POEIRAS, GRAXAS, ÓLEOS, FUNGO, LIQUENS, LODO E OUTROS ELEMENTOS, DEVERÃO SER REMOVIDOS COM JATOS DE ÁGUA COM PRESSÃO NÃO INFERIOR A 14,5 Kg/CM2 E O AUXILIO DE ESCOVAÇÃO MANUAL. NO HIDROJATEAMENTO NÃO DEVERÁ SER USADO NENHUM PRODUTO QUÍMICO.

02 AS SUPERFÍCIES A SEREM REVESTIDAS COM NOVOS REBOCOS DEVERÃO SER LIMPAS A VASSOURA E FARTAMENTE MOLHADAS PREVIAMENTE, TAL COMO ALVENARIAS, COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA GROSSA A 1:3.

03 A ESPESSURA MÁXIMA DO EMBOÇO SERÁ DE 15MM E AS CAMADAS DE EMBOÇO E REBOCO NÃO DEVERÃO EXCEDER JUNTAS A ESPESSURA DE 20MM.

04 O EMBOÇO EXTERNO SERÁ EXECUTADO COM ARGAMASSA NO TRAÇO 1:2:4 DE CIMENTO, CAL E AREIA OU 1:6 DE CIMENTO E AREIA.

05 OS REBOCOS SÓ SERÃO APLICADOS APÓS COMPLETA PEGA DOS EMBOÇOS CUJA SUPERFÍCIE SERÁ LIMPA A VASSOURINHA; A ESPESSURA MÁXIMA DO REBOCO SERÁ DE 7MM. SERÃO EXECUTADOS DEPOIS DO ASSENTAMENTO DOS PEITORIS E ADUELAS E ANTES DA COLOCAÇÃO DE CANTONEIRAS, ALISARES E RODAPÉS.

06 O REBOCO EXTERNO SERÁ NO TRAÇO DE 1:2:4 DE CIMENTO, CAL E AREIA COM ACABAMENTO A DESEMPENADEIRA DE MADEIRA

FRISOS, CORNIJAS E PLATIBANDAS

01 NA REPARAÇÃO DOS FRISOS, CORNIJAS E PLATIBANDAS DEVERÃO SER REFEITOS TAMBÉM O REBOCO DE SUA FACE SUPERIOR, COM INCLINAÇÃO PARA O EXTERIOR, PERMITINDO UMA CORRETA DRENAGEM E PREPARANDO A SUPERFÍCIE PARA PINTURA. NO CASO DAS PLATIBANDAS ELAS DEVERÃO SER ACABADAS E PINTADAS NAS LATERAIS QUE ESTÃO SOBRE O EDIFÍCIO COLINDANTE E QUE DÃO CONTINUIDADE VISUAL AS MESMAS BEM COMO SUA FACE POSTERIOR E SUPERIOR.

SUPERFÍCIES EM ALVENARIA - REBOCO

01 O REBOCO DEVERÁ SER LIXADO E REMOVIDA TOTALMENTE A POEIRA E AS PARTES SOLTAS COM AUXÍLIO DE HIDROJATEAMENTO OU PROCESSO MANUAL (ESPANAR)

02 AS SUPERFÍCIES DEVERÃO SER LAVADAS COM DESINGRAXANTE, SABÃO NEUTRO OU SOLUÇÃO DE HIPOCLRORITO DE SÓDIO A 5% COM ESCOVAMENTO VIGOROSO OU JATO DE ÁGUA.

03 PARA RETIRADA DE GORDURA DEVERÁ SER USADO DETERGENTE E ÁGUA MORNA.

04 PARA ELIMINAÇÃO DO MOFO, LAVA-SE COM SOLUÇÃO COM ÁGUA SANITÁRIA NA PROPORÇÃO 1:1 COU COM HIPOCLORITO DE SÓDIO NA PROPORÇÃO 1:20.

ESQUADRIAS

01 O CONSTRUTOR FICARÁ RESPONSÁVEL PELA ESTANQUEIDADE DAS ESQUADRIAS, TANTO AS EXISTENTE A SEREM REVISADAS QUANTO AS NOVAS A SEREM INSTALADAS.

02 AS FOLGAS, ENTRE AS PARTES FIXAS E MÓVEIS SERÃO AJUSTADAS DE MANEIRA A PERMITIR O FUNCIONAMENTO FÁCIL E NORMAL.

03 AS CAVIDADES PARA COLOCAÇÃO DE FERRAGENS SERÃO ABERTAS NOS LUGARES CERTOS E NOS TAMANHOS JUSTOS.

04 AS FOLHAS MÓVEIS DEVERÃO FUNCIONAR PERFEITAMENTE SEM FOLGAS DEMASIADAS.

05 DEVERÃO SER EXECUTADAS AS VEDAÇÕES DOS VÃOS NAS ESQUADRIAS EXISTENTE E A INSTALAR, POR ONDE POSSA HAVER A POSSIBILIDADE DE INFILTRAÇÃO DA ÁGUA, COM SELANTE ELÁSTICO, TIPO SILICONE, DE FORMA A FORMAR UMA JUNTA IMPERMEÁVEL E QUE RESISTA AS CONDIÇÕES DE TEMPERATURA E UMIDADE.

06 LIMPAR E LUBRIFICAR OS ELEMENTOS METÁLICOS DE GIRO OU MOVIMENTO COM ÓLEO DE MÁQUINA DE COSTURA.

07 REALIZAR REPASSO NAS MADEIRAS DAS ESQUADRIAS QUE ESTEJAM A VISTA COM PRODUTOS INSETICIDAS E FUNGICIDAS.

08 PROCEDER COMPROVAÇÃO DO BOM FUNCIONAMENTO DAS FECHADURAS E DOBRADIÇAS.

09 REALIZAR UMA REVISÃO GERAL, COM PROVA DE ESTANQUEIDADE, COMPROVANDO OS MECANISMOS DE FECHAMENTO E A CORRETA FIXAÇÃO DOS VIDROS.

VIDROS

01 NO CASO DAS ESQUADRIAS QUE SERÃO REVISADAS COM RECOMPOSIÇÃO DOS VIDROS, OS VIDROS A SEREM EMPREGADOS, BEM COMO AS ESPESSURAS DOS MESMOS SERÃO SEMPRE IGUAIS AOS DAS ESQUADRIAS EXISTENTES.

02 O VIDROS SERÃO FORNECIDOS EM DIMENSÕES PREVIAMENTE DETERMINADAS, OBTIDAS ATRAVÉS DE MEDIDAS DAS ESQUADRAS TRADAS NA OBRA E PROCURANDO, SEMPRE QUE POSSÍVEL, EVITAR CORTES NO LOCAL DE CONSTRUÇÃO.

03 AS PLACAS DE VIDRO SERÃO CUIDADOSAMENTE CORTADAS, COM CONTORNOS NÍTIDOS, NÃO PODENDO APRESENTAR DEFEITOS COMO EXTREMIDADES LASCADAS, PONTAS SALIENTES E CANTOS QUEBRADOS, NEM FOLGA EXCESSIVA COM RELAÇÃO AO REQUADRO DE ENCAIXE.

GRADES E ELEMENTOS DE FERRO

01 AS SUPERFÍCIES METÁLICAS DEVEM SER PINTADAS IMEDIATAMENTE APÓS A LIMPEZA E REMOÇÃO DAS CAMADAS DE ÓXIDO E CAMADAS DE PINTURAS ANTERIORES, EVITANDO ASSIM A REOXIDAÇÃO.

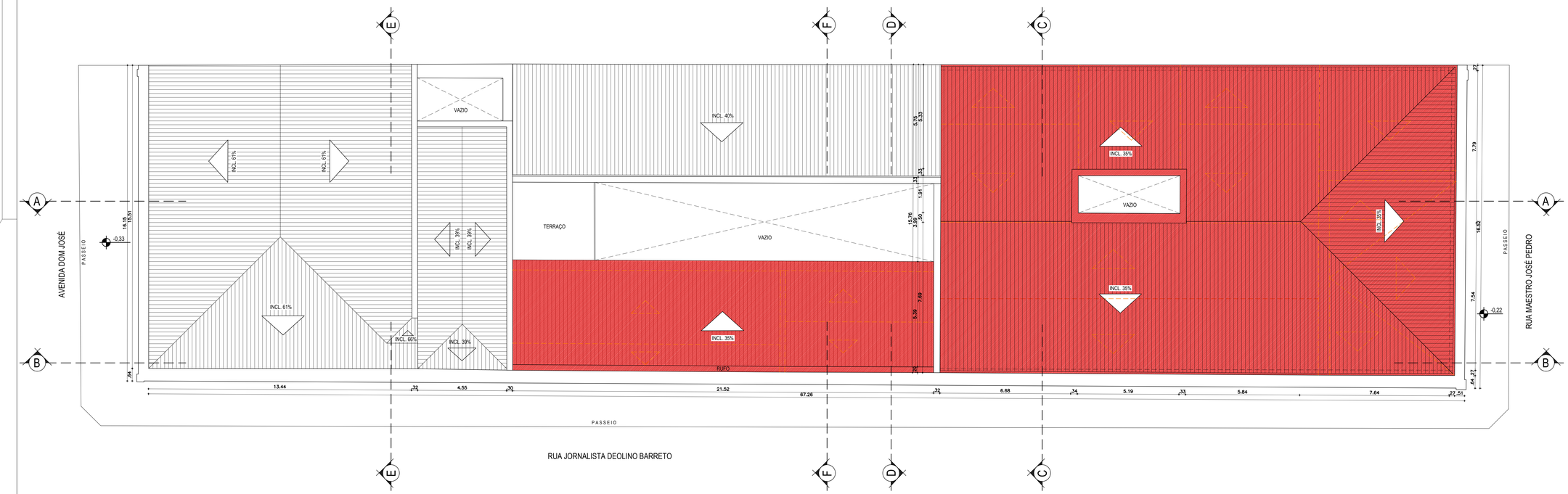
02 PREFERENCIALMENTE, TODAS AS CAPAS DE PINTURA DEVEM SER APLICADAS E UMA RÁPIDA SUCESSÃO, CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE, PREVENINDO A ACUMULAÇÃO DE SUJEIRA E POIRE ADERÊNCIA.

03 TODAS AS FERRAGENS (DOBRADIÇAS, FECHADURAS, MAÇANETAS) DAS ESQUADRIAS INTERNAS E EXTERNAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS POR NOVAS PEÇAS DE IGUAL DESENHO, E NO MESMO POSICIONAMENTO DAS PEÇAS SUBSTITUÍDAS.

PISO DE PEDRA - PÁTIO INTERNO

01 O PISO EM PEDRA DO PÁTIO INTERNO APRESENTA PATOLOGIAS BIOLÓGICAS COMO BACTÉRIAS, FUNGOS E LIQUENS, ALÉM DE CROSTA NEGRA (DEPÓSITO DE IMPUREZAS AMBIENTAIS, FORMANDO GROSSA CAMADA ESCURA QUE REAGE COM A PEDRA, LEVANDO A SUA DEGRADAÇÃO), ESFIOLIAÇÃO E PEÇAS COM RUPTURAS. DEVERÁ, PORTANTO SER SUBMETIDO A TRATAMENTO DE LIMPEZA COM JATEAMENTO DE ÁGUA A BAIXA PRESSÃO – TRATA-SE DA APLICAÇÃO DE JATO DE ÁGUA, COM A UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE JATEAMENTO QUE PERMITA O CONTROLE DA PRESSÃO (MÁX 2,5 – 3 ATM.) E LIMPEZA QUÍMICA COM CARBONATOS E BICARBONATOS DE AMÔNIA DILUÍDOS EM ÁGUA.

02 AS PARTES DANIFICADAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS OBSERVANDO-SE AS MESMAS DIMENSÕES E MATERIAL COMPONENTES DAS EXISTENTES.



0 1 2 5

01 PLANTA DE COBERTURA
PROJETO ARQUITETÔNICO
ESCALA 1/75

CONSIDERAÇÕES GERAIS

01 EM CASO DE DÚVIDAS, SEMPRE CONSULTAR OS ARQUITETOS RESPONSÁVEIS;
02 DIMENSÕES E INDICAÇÕES DE NÍVEL REFERIDA-SE ÀS SUPERFÍCIES ACABADAS;
03 TODAS AS MEDIDAS ESTÃO EM METROS E DEVERÃO SER CONFERIDAS "IN LOCO";
04 SEMPRE PREVALECEM AS DIMENSÕES INDICADAS NUMERICAMENTE;
05 TODOS OS SERVIÇOS A EXECUTAR ESTÃO DETALHADOS NO CADERNO DE ENCARGOS E ESPECIFICAÇÕES;
06 INFORMAÇÕES REGISTRADAS EM DESENHO DE DATA MAIS RECENTE SEMPRE PREVALESCEM;
07 TODAS AS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS DEVERÃO RECEBER NOVA PINTURA, CONFORME ESPECIFICADO NO QUADRO DE ACABAMENTOS, DETALHE EM PLANTA DE CORTE;
08 REALIZAR MANUTENÇÃO DAS ESQUADRIAS A PERMANECEREM, COM RECUPERAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS DANIFICADAS DA ESTRUTURA, FERRAGENS E VIDROS.

LEGENDAS E CONVENÇÕES

REMOVER/REMOVER/PROJEÇÕES
EXISTENTE
CONSTRUIR

QUADRO DE ÁREAS

ÁREA CONSTRUÍDA PAVIMENTO TÉRREO	1013,17m²	ÁREA CONSTRUÍDA PAVIMENTO SUPERIOR	1027,07m²
ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL	2040,24m²	ÁREA DE COBERTA	1027,07m²
ÁREA LIVRE E DE JARDIM	99,03m²		

CONEXÃO ENGENHARIA PROJETOS E INSTALAÇÕES LTDA
Rua G, 777 Lote Parque Monte Orebe, Giboia - Aquiraz/CE

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL-CE
SECRETARIA DE URBANISMO - SEURB
RUA VIRIATO DE MEDEIROS, 1250 - CENTRO

PROJETO: PROJETO ARQUITETÔNICO
MUSEU DOM JOSÉ
Avenida Dom José - Centro - Sobral/CE

DESENHO: PROJETO ARQUITETÔNICO

CONTEÚDO: PLANTA DE COBERTURA

DATA:	ESCALA:	ARQUIVO:
NOV/2016	1/75	IPHAN-SOBRAL-ARQ

PRANCHA: ARQ 02/07

PRODUCED BY AN AUTODESK STUDENT VERSION
PRODUCED BY AN AUTODESK STUDENT VERSION
PRODUCED BY AN AUTODESK STUDENT VERSION